

TERTÚLIA: E aí seu Pedro, seu Antônio e Dona Maria da Conceição, que território é este mesmo?

Nome do Coordenador: Mailiz Garibotti Luza

Autores: Isabela Ribeiro Carraro, Vera Regina Mejolaro Santos, Thiago Marques e Isadora Ducati

O Projeto de Extensão “E aí seu Pedro, Seu Antônio e Dona Maria da Conceição, que território é este mesmo?” tem como objetivo contribuir com o processo de formação de profissionais, estudantes e usuários atendidos e/ou acompanhados pelo CRAS Partenon de Porto Alegre, através da temática do território e da materialização da diretriz da territorialidade na política de assistência social. Também busca aproximar, desenvolver e/ou aprofundar o conceito de território através de distintas dimensões, tais como: *política* (relações espaço-poder/jurídico-política onde existe delimitações e controle através de um poder exercido sobre o território); *cultural* (delimitações territoriais através de emaranhados de representações e significados que, estabelecidos, contribuem para a produção, reprodução, apropriação e identificação de um grupo ou comunidade em relação ao espaço vivenciado, este que através deste movimento é valorado); *econômica* (o território resultante de relações capital-trabalho, fonte de recursos, alvo de embates entre classes sociais, etc.) e a dimensão de *territorialidade* (união de relações contíguas em que grupos sociais buscam através de delimitações do espaço, alcançar o maior nível de autonomia, combinado aos recursos ofertados ao longo de lacunas temporais). O projeto visa, também, discutir a diretriz da territorialidade na Política de Assistência Social e no atendimento prestado pelo CRAS; debater as características, constituição e implicações do território de referência para o CRAS Partenon nas relações sociais de trabalho e de vida dos usuários e profissionais do serviço, além de produzir coletivamente material que represente as discussões realizadas sobre o território. Tem-se como público alvo Profissionais, estudantes/estagiários de Serviço Social e Psicologia e usuários atendidos e/ou acompanhados pelo Centro de referência de Assistência Social (CRAS) Partenon, Porto Alegre (RS), além da comunidade em geral, presente no território de atuação do projeto. O impacto social esperado é que, a partir do conhecimento sobre o tema território e territorialidade, os sujeitos possam ser agentes de mudança em sua comunidade, identificando as diversas dimensões do território. O impacto na formação do aluno está ligado à possibilidade de que a apresentação do projeto de extensão contribuirá para a vida profissional do aluno, na medida de que poderá exercitar a comunicação oral e a expressar seus posicionamentos e conhecimentos, bem como apresentar na prática os resultados já experienciados no projeto de extensão. O projeto de extensão apresentado está promovendo a interdisciplinaridade e a troca de conhecimento entre as diversas áreas, uma vez que contempla acadêmicos de serviço social, jornalismo e geografia, ao tratar de um tema transversal e ao mesmo tempo atual, que abrange várias profissões. Por isso, a apresentação e o debate deste tema serão muito importantes e terão alcançado seu objetivo na medida em que os participantes identificarem os diversos territórios aos quais se inserem na vida pessoal, profissional e acadêmica.

Descritores: CRAS Partenon, Educação Permanente, Território.